

## ● EX-PREFEITO FALA DE SEUS PLANOS

# Live com Eduardo Paes

## Pré-candidato à Prefeitura do Rio: menos IPTU em algumas áreas

**V**ou botar o governo para funcionar. Crivella, que prometeu cuidar das pessoas, destruiu a vida das pessoas. Eu garanto que boto a prefeitura para funcionar. Foi esse o tom da entrevista exclusiva que Eduardo Paes (DEM), pré-candidato à Prefeitura do Rio, deu ao colunista político do jornal *O Dia*, Sidney Rezende, e à repórter Bruna Fantti. O ex-prefeito criticou a gestão Crivella, principalmente na Saúde, nesse momento de pandemia. Além disso, garantiu que vai reduzir os impostos, ao contrário do atual prefeito, que aumentou o IPTU.

Comentando a gestão do enfrentamento à pandemia, inicialmente Paes afirmou que o gabinete de crise poderia ter sido montado 2 semanas antes e destacou dois pontos que ele faria diferente. “O primeiro é que eu tra-



REPRODUÇÃO/SITE DO JORNAL 'O DIA'

Eduardo Paes expôs seus planos de governo em live do jornal 'O Dia'

balharia permanentemente em parceria com o governo estadual e com o governo federal. (...) E o segundo ponto é qual o motivo de gastar, no mínimo, R\$ 120 milhões para fazer um hospital de camp-

na quando você tem na cidade do Rio mais de 1.400 leitos disponíveis?”, questionou.

Eduardo Paes também criticou o aumento do IPTU. O pré-candidato não só garantiu que não vai

aumentar os impostos como também afirmou que vai reduzir em algumas áreas da cidade. “Tem situações na Zona Oeste, como em Campo Grande, Bangu, Santa Cruz, Guaratiba, Sepetiba... E em parte da Zona Norte, no Méier, Irajá, que são aumentos absurdos. O Crivella pegou um momento de crise, com a economia retraída, e aumentou o IPTU das pessoas. Alguns casos houve aumento de até 10 vezes”, destacou.

Já em relação ao crescente número de confrontos nas comunidades, Paes disse que falta mais inteligência nas operações policiais e disse que pretende dialogar com o governo estadual sobre medidas preventivas para reduzir o impacto dos confrontos na comunidade.

Paulo Rabello de Castro é o convidado de hoje, às 15h, da live facebook.com/odiajornal e youtube.com/tvododia.

## ● MARIELLE

# Alívio para a família

## STJ decide manter investigações com a polícia do Rio

A Terceira Turma do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, por unanimidade, que as investigações sobre a morte da vereadora Marielle Franco (Psol) e de seu motorista, Anderson Gomes, continuam no Rio. O pedido de federalização do caso foi feito pela então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em setembro de 2019, alegando irregularidades na investigação.

A relatora no STJ, ministra Laurita Vaz, ressaltou a relevância da resolução do caso no nível internacional, com acompanhamento da Corte Interamericana de Direitos Humanos, dada a brutalidade dos homicídios. Laurita pontua, também, que a federalização do caso Marielle dificultaria o andamento das investigações.

Na casa de Anielle Franco, irmã de Marielle, o resultado trouxe alívio após forte mobilização contra a passagem das investigações para a Polícia Federal. “No atual momento político brasileiro, nossa família preferiu que o caso da minha irmã ficasse no Rio, e ainda bem que conseguimos essa vitória”, relata. Em apenas uma semana a família conseguiu 153 mil assinaturas contrárias à federalização do caso.

A resolução do STJ vem mais de 800 dias após o assassinato da vereadora e, agora, a família volta seu foco, integralmente, para as duas principais perguntas do caso: Quem mandou matar Marielle Franco e por que? “Eu espero não ter que esperar mais dois anos para saber”, disse Anielle.

## ● OPERAÇÃO LAZARUS

# Fraudadores ressuscitam mortos

## PF mira em esquema que reativa pagamentos de INSS sem prova de vida

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã de ontem, a Operação Lazarus, que busca desarticular uma organização criminosa que reativava ilegalmente pagamento de benefícios do INSS suspensos por falta de prova de vida. Três pessoas foram levadas para prestar depoimento — dois ex-funcionários de banco e um servidor do INSS. Segundo a PF, estima-se que as fraudes contra o INSS ultrapassem os R\$ 5 milhões, dos quais quase R\$ 3 milhões já foram devolvidos aos cofres públicos. As investigações começaram em abril de 2019.

Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, com o confisco de celulares e computadores, além de veículos, que serão usados para ressarcir os cofres públicos. Os mandados foram cumpridos em Belford Roxo e Mesquita, na Baixada Fluminense; e nos bairros do Flamengo e Tanque, nas zonas Sul e Oeste do Rio, respectivamente.

Em nota, o INSS informou que trabalha em conjunto com a Força Tarefa Previdenciária no levantamento de indícios de irregularidades e adota os procedimentos disciplinares previstos em Lei.



REPRODUÇÃO DE TV

Agentes estiveram em endereços do Rio, Belford Roxo e Mesquita